

**- XXXIII -****INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO: PESQUISAS E TENDÊNCIAS****Eliane Souza de Carvalho**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

eliansouzadecarvalho@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

O planejamento e a elaboração de políticas públicas de educação trazem como elemento basilar a melhora ou a garantia da qualidade de ensino, estabelecendo padrões e medidas no intuito de induzir essa qualidade. Sob esta pretensão são motivados e reformulados sistematicamente os instrumentos avaliativos.

Para Dias Sobrinho (2003), a avaliação da educação superior tem sido praticada como instrumento de regulação: “ela sempre se produz num espaço social de valores e disputas de poder, que aliás constituem o centro das discussões públicas que a seu respeito se instauram” (DIAS SOBRINHO, 2003, p. 32).

No sistema de avaliação, à medida que os critérios vão sendo alcançados, novos vão sendo propostos e o campo vai se alterando de acordo com a nova conjuntura. No momento, há produções que sinalizam que a internacionalização está se configurando como um indicador de qualidade na pós-graduação (MIRANDA; STALLIVIERI, 2017; MOROSINI; NASCIMENTO, 2017; MOROSINI; DALLA CORTE, 2018) apresentando-se como um fator de legitimação do conhecimento.

A importância da internacionalização na educação superior, em especial na pós-graduação, tem se evidenciado por ser este o indicador por meio do qual os programas alcançam o conceito de excelência. Diante desta relevância, propõe-se neste trabalho realizar um levantamento do que foi produzido nas teses na área de educação sobre o tema internacionalização da educação superior para compreender como tem sido incorporada as políticas e as diretrizes da internacionalização nas práticas das instituições de nível superior.

## DESENVOLVIMENTO

A internacionalização tem emergido no âmbito acadêmico como um indicador de qualidade, constituindo-se como uma das principais metas das universidades, fazendo com que os cursos busquem uma produção internacionalizada e exigindo que os órgãos avaliadores fundamentem e definam políticas públicas voltadas para internacionalização do ensino superior (MIRANDA; STALLIVIERI, 2017, p. 592). Por internacionalização, teremos como referência o conceito apresentado por Knight, que afirma

A internacionalização é um processo que leva à integração da dimensão internacional, intercultural e global às metas, funções e implementação do ensino superior. Assim sendo, trata-se de um processo de mudança – adaptado para atender necessidades e interesses individuais de cada instituição. [...] A internacionalização enfatiza o relacionamento entre as nações, povos, culturas, instituições e sistemas. (KNIGHT, 2012, p. 1).

A conceituação de internacionalização da educação superior não se apresenta como tarefa simples, é um conceito complexo que traz uma diversidade de termos relacionados, apresentando diversas fases de desenvolvimento.

O levantamento das pesquisas realizadas sobre a temática internacionalização nos repositórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), abrangeu o período de 2015 a 2018, uma vez que havia registros abrangendo os períodos anteriores (MOROSINI; NASCIMENTO, 2017; MOROSINI; DALLA CORTE, 2018).

Morosini e Nascimento (2017) analisaram a produção sobre internacionalização da educação a partir do banco de teses da Capes entre 2011 e 2014. Foram selecionadas 23 produções. As autoras apontam que a produção não está centrada em uma área exclusiva, incidindo em sua maioria nas Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Morosini e Dalla Corte (2018) analisaram a temática internacionalização da educação superior no Brasil, buscando delinear as principais tendências da internacionalização nas teses e dissertações. Foram coletados no site do BDTD, textos de 2012 a 2016 a partir dos descritores expansão e internacionalização da educação superior.

Especificamente sobre a temática da internacionalização na área de educação, na perspectiva da avaliação e qualidade da Educação Superior, o levantamento realizado nesta pesquisa registrou 20 teses, das quais sete abordavam questões diretamente relacionadas à avaliação e qualidade (Quadro 1):

**Quadro 1-** Relação das teses sobre internacionalização relacionadas à avaliação e qualidade da Educação Superior (2015 - 2018)

<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>	<b>Título</b>	<b>Autor(a)</b>	<b>Orientador (a)</b>
2015	USP	Quo vadis educação superior da colômbia? Expansão, acreditação e internacionalização	Robl, Fabiane	Afrânio Mendes Catani
2016	UFRGS	Teias do pensar democrático presente nos discursos dos atores das redes de agências de acreditação e avaliação da qualidade da educação superior na América Latina: as vozes do lado de lá	Santos, Margareth Guerra dos	Denise Balarine Cavalheiro Leite
2017	UFMS	A internacionalização da pós-graduação em educação no Brasil: mobilidade e produtividade docente (2010-2016)	Paiva, Flavia Melville	Silvia Helena Andrade de Brito
2017	PUC/RS	Políticas de avaliação institucional da educação superior: criação e implementação do sistema de avaliação do ensino superior de cabo verde	Barbosa , Antônio Pedro Cardoso	Marília Costa Morosini
2017	UFRGS	Revelações do Sinaes: (des)caminhos da avaliação da qualidade nos cursos de pedagogia no Brasil	Ferreira, Jeferson Saccol	Maria Beatriz Moreira Luce
2018	UFMG	Itinerários da internacionalização da	Souza, Juliana de Fatima	Maria do Carmo de

		educação superior brasileira no âmbito da América Latina e Caribe		Lacerda Peixoto
2018	UFSC	Universidades de Classe Mundial e o consenso pela excelência: tendências globais e locais	Thiengo, Lara Carlette	Lucidio Bianchetti

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados obtidos nos repositórios da Capes e BDTD (2015-2018).

As pesquisas apresentam a temática internacionalização sob várias perspectivas: expansão da educação superior, relacionando as ações de acreditação e internacionalização; a qualidade através das Redes de Agências de Acreditação e Avaliação da Qualidade da Educação Superior, realizando uma análise interpretativa da democracia presente na dinâmica desses movimentos.

Foram analisadas, ainda, as estratégias empregadas pelos programas de excelência em Educação para a internacionalização, considerando os critérios de mobilidade docente e produção; a institucionalização do sistema de avaliação como instrumento de regulamentação, fiscalização e controle social; o lugar ocupado por América Latina e Caribe nos processos de internacionalização da educação superior; e, a excelência acadêmica e científica na universidade em busca de um modelo de Universidade de Classe Mundial.

## CONCLUSÃO

O conjunto das teses contribuem para o entendimento da necessidade de conceituação do termo internacionalização na pós-graduação, que em alguns momentos se apresenta como instrumento de regulação. Há uma emergência de experiências de cooperação no nível regional, mas a agenda brasileira ainda está focada na internacionalização com instituições do Norte.

Há o indicativo que a internacionalização se mantenha como critério para mensuração da excelência na pós-graduação e os itens referentes à internacionalização serão distintos para o processo de hierarquização dos conceitos.

## REFERÊNCIAS

- BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES – BDTD. **Catálogo de Teses e Dissertações**. 2018. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>. Acesso em: 16 jun. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DA PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR-CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. 2018. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 16 jun. 2018.
- DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior regulação e emancipação. **Avaliação - Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 8, n. 2, 11. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1221>. Acesso em: 30 out. 2018.
- KNIGHT, J. Cinco verdades sobre internacionalização. **International Higher Education**. Center for International Higher Education, n. 69, out. 2012. Edição brasileira (Revista Ensino Superior Unicamp) publicada mediante acordo de cooperação entre Unicamp e Boston College.
- MIRANDA, J. A. A.; STALLIVIERI, L. Para uma política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil. **Avaliação - Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 22, n. 3, p. 589-613, 9 nov. 2017. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/3135>. Acesso em: 18 out. 2018.
- MOROSINI, M. C.; NASCIMENTOL, L. M. Internacionalização da educação superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações. **Educação em Revista**, n.33, e155071. 2017. Belo Horizonte. Disponível em: <http://educacaoemrevistaufmg.com.br/edio-anterior/educacao-em-revista-vol-33-ano-2017>. Acesso em: 18 out. 2018.
- MOROSINI, M. C.; DALLA CORTE, M. G. Teses e realidades no contexto da internacionalização da educação superior no Brasil. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 47, p. 97-120, 12 abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/14000>. Acesso em: 18 out. 2018.